

## **A Outra - Amamos Sempre no Que Temos**

**Fernando Pessoa**

Enviado por:

Publicado em : 01/01/1970 23:10:00

Amamos sempre no que temos  
O que não temos quando amamos.  
O barco pára, largo os remos  
E, um a outro, as mãos nos damos.  
A quem dou as mãos?  
À Outra.  
Teus beijos são de mel de boca,  
São os que sempre pensei dar,  
E agora e minha boca toca  
A boca que eu sonhei beijar.  
De quem é a boca?  
Da Outra.  
Os remos já caíram na água,  
O barco faz o que a água quer.  
Meus braços vingam minha mágoa  
No abraço que enfim podem ter.  
Quem abraço?  
A Outra.

Bem sei, és bela, és quem desejei...  
Não deixe a vida que eu deseje  
Mais que o que pode ser teu beijo  
E poder ser eu que te beije.  
Beijo, e em quem penso?  
Na Outra.

Os remos vão perdidos já,  
O barco vai não sei para onde.  
Que fresco o teu sorriso está,  
Ah, meu amor, e o que ele esconde!  
Que é do sorriso  
Da Outra?  
Ah, talvez, mortos ambos nós,  
Num outro rio sem lugar  
Em outro barco outra vez sós  
Possamos nos recomeçar  
Que talvez sejas  
A Outra.

Mas não, nem onde essa paisagem

É sob eterna luz eterna  
Te acharei mais que alguém na viagem  
Que amei com ansiedade terna  
Por ser parecida  
Com a Outra.

Ah, por ora, idos remo e rumo,  
Dá-me as mãos, a boca, o teu ser.  
Façamos desta hora um resumo  
Do que não poderemos ter.  
Nesta hora, a única,  
Sê a Outra.